

#### Árvores geradoras mínima

prof. Dr. Wesin Ribeiro

#### Neste capítulo

- Introdução
- A árvore geradora mínima
- O método genérico
- O algoritmo de Kruskal
- O algoritmo de Prim
- Revisão

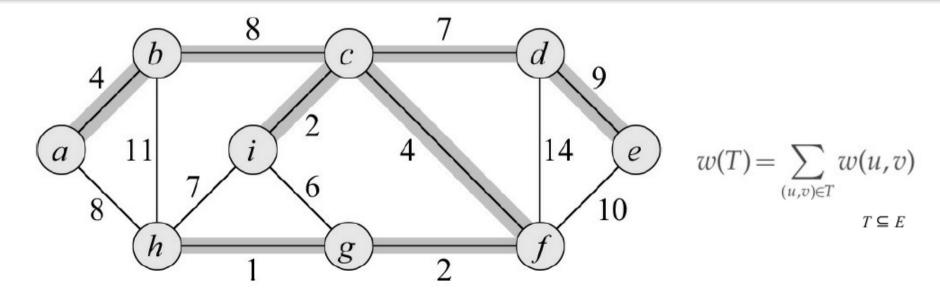
#### Introdução

No capítulo anterior entramos no universo dos grafos conhecendo seus conceitos e algoritmos básicos. Neste capítulo iremos começar a expandir esse universo apresentando dois algoritmos (Kruskal e Prim) usados para resolver o problema da árvore geradoras mínimas. Esse problema consiste basicamente em encontrar o caminho com menor custo em um grafo conexo não dirigido ponderado.



## A árvore geradora mínima

Os dois algoritmos são <mark>algoritmos gulosos</mark>. Cada etapa de um algoritmo guloso deve fazer uma entre várias opções possíveis. A estratégia gulosa faz a escolha que é a melhor no momento.



# Método genérico

Antes de cada iteração, A é um subconjunto de alguma árvore geradora mínima. Em cada etapa, determinamos uma aresta (u, v) que pode ser adicionada a A sem violar esse invariante.

```
GENERIC-MST(G, w)

1 A = \emptyset

2 while A não formar uma árvore geradora

3 encontre uma aresta (u, v) que seja segura para A

4 A = A \cup \{(u, v)\}

5 return A
```

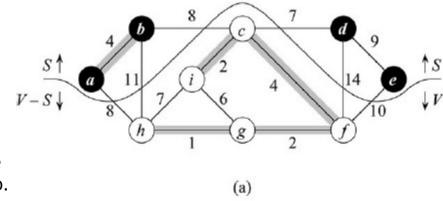
#### Como encontrar a aresta segura?

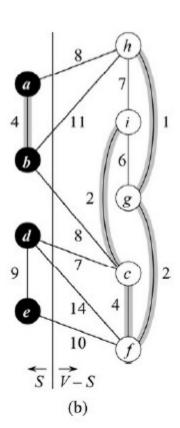
#### Corte (S, V-S) é uma partição dos vértices V contidos no grafo não dirigido.

**Cruzar** o corte (S, V-S) ocorre quando um aresta ultrapassa o limite do corte.

**Respeitar** o corte (S, V-S) ocorre quando a aresta não ultrapassa o corte.

Uma aresta é uma **aresta leve** que cruza o corte se seu peso é mínimo.





O algoritmo de Kruskal acha uma aresta segura para adicionar à floresta que está sendo desenvolvida encontrando, entre todas as arestas que conectam quaisquer duas árvores na floresta, uma aresta (*u, v*) de peso mínimo.

- O príncipio do algorítimo é a geração de uma floresta, antes de gerar a árvore geradora mínima
  - ✓ Floresta = grafo não orientado acíclico
  - ✓ Várias árvores
- Busca a aresta segura
- Aresta de peso mínimo que conecta duas árvores na floresta
- ☐ Garantia de ser árvore geradora mínima apenas depois da ultima iteração
- ☐ Curiosidades
  - ✓ Criado por Joseph Bernard Kruskal, Jr
  - ✓ Nascido em 1928
  - ✓ Terminou seu phd na Universidade de Princeton em 1956

# Pseudo código

Utiliza uma estrutura de dados de conjuntos disjuntos para manter vários conjuntos disjuntos de elementos

```
MST-Kruskal(G, w)

1  A = \emptyset

2  for cada vértice v \in G.V

3  Make-Set(v)

4  ordene as arestas de G.E em ordem não decrescente de peso w

5  for cada aresta (u, v) \in G.E, tomada em ordem não decrescente de peso

6  if Find-Set(u) \neq Find-Set(v)

7  A = A \cup \{(u, v)\}

8  Union(u, v)

9  return A
```

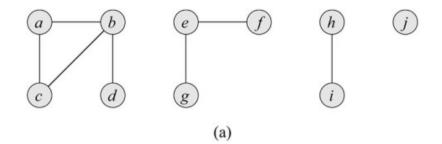
## Detalhes do pseudo código

Utiliza uma estrutura de dados de conjuntos disjuntos para manter vários conjuntos disjuntos de elementos

MAKE-SET(x) cria um novo conjunto cujo único membro (e, portanto, o representante) é x. Visto que os conjuntos são disjuntos, exigimos que x ainda não esteja em algum outro conjunto.

UNION(x, y) une os conjuntos dinâmicos que contêm x e y, digamos Sx e Sy, em um novo conjunto que é a união desses dois conjuntos

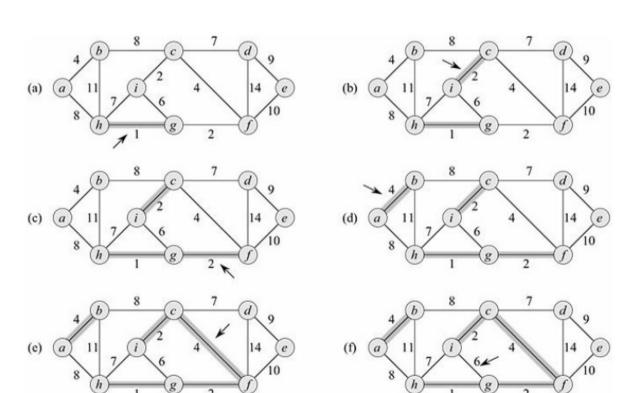
FIND-SET(x) retorna um ponteiro para o representante do (único) conjunto que contém x.



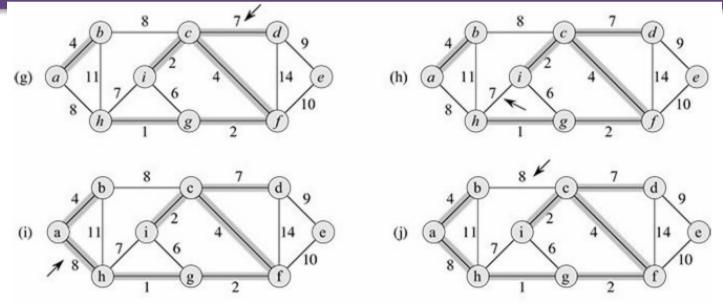
A coleção de conjuntos disjuntos após o processamento de cada aresta.

Aresta processada	Coleção de conjuntos disjuntos									
conjuntos iniciais	{a}	{ <i>b</i> }	{c}	{ <i>d</i> }	{e}	<i>{f}</i>	{g}	{ <i>h</i> }	$\{i\}$	{ <i>j</i> }
(b,d)	{ <i>a</i> }	{ <i>b</i> , <i>d</i> }	$\{c\}$		$\{e\}$	$\{f\}$	{g}	{ <i>h</i> }	$\{i\}$	$\{j\}$
(e,g)	{ <i>a</i> }	$\{b,d\}$	$\{c\}$		$\{e,g\}$	$\{f\}$		$\{h\}$	$\{i\}$	$\{j\}$
(a,c)	$\{a,c\}$	$\{b,d\}$			$\{e,g\}$	$\{f\}$		$\{h\}$	$\{i\}$	$\{j\}$
(h,i)	<i>{a,c}</i>	{ <i>b</i> , <i>d</i> }			$\{e,g\}$	$\{f\}$		$\{h,i\}$		$\{j\}$
(a,b)	$\{a,b,c,d\}$				$\{e,g\}$	$\{f\}$		$\{h,i\}$		$\{j\}$
( <i>e</i> , <i>f</i> )	$\{a,b,c,d\}$				$\{e,f,g\}$			$\{h,i\}$		$\{j\}$
(b,c)	$\{a,b,c,d\}$				$\{e,f,g\}$			$\{h,i\}$		$\{j\}$

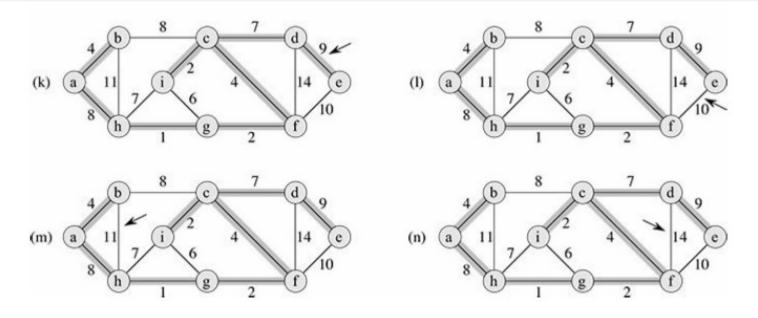
As arestas sombreadas pertencem a árvore geradora mínima que está sendo formada. O algoritmo ordena as arestas por peso de modo crescente.



As arestas sombreadas pertencem a árvore geradora mínima que está sendo formada. O algoritmo ordena as arestas por peso de modo crescente.



Se a aresta une duas árvores distintas na floresta, ela é adicionada à floresta, juntando assim as duas árvores.



Como o algoritmo de Kruskal, o algoritmo de Prim é um caso especial do método genérico de árvore geradora mínima

- ☐ As arestas no conjunto A sempre formam uma árvore única
- Começa em um vértice arbitrário r
- ☐ Aumenta até que a árvore abranja todos os vértices em V
- O caminho não pode forma ciclos
- ☐O caminho precisa ser conexo
- Reinicia sempre pelo caminho de menor peso
- ☐ Utiliza uma fila de prioridade mínima para auxiliar na construção.

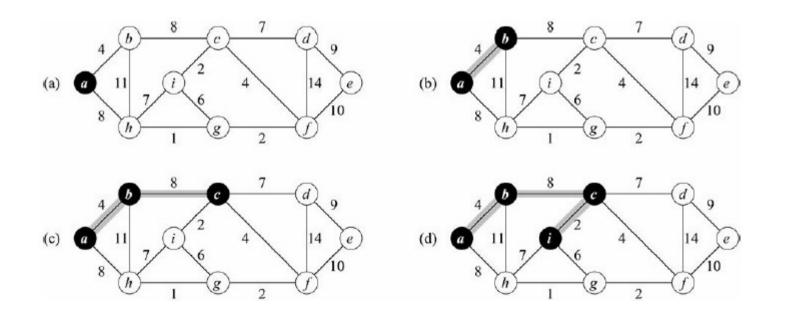
## Pseudo código

Como o algoritmo de Kruskal, o algoritmo de Prim é um caso especial do método genérico de árvore geradora mínima

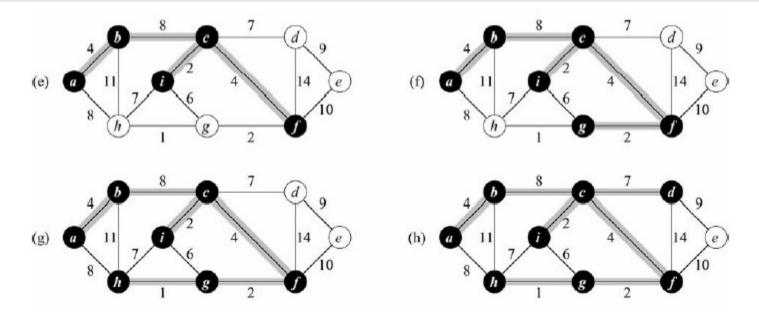
Extract-Min(Q) elimina o elemento da fila Q cujo chave é mínima, retornando o ponteiro para o elemento extraído

```
A = \{(v, v, \pi) : v \in V - \{r\}\}\.
MST-PRIM(G, w, r)
     for each u \in G.V
         u.key = \infty
         u.\pi = NIL
 4 \quad r.key = 0
 5 O = G.V
    while Q \neq \emptyset
         u = \text{EXTRACT-MIN}(Q)
          for each v \in G. Adj[u]
              if v \in Q and w(u, v) < v.key
10
                   \nu.\pi = u
11
                   v.kev = w(u, v)
```

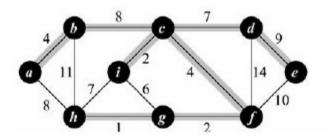
O vértice raiz é a. Arestas sombreadas estão na árvore que está sendo desenvolvida, e os vértices pretos estão na árvore.



Em cada etapa do algoritmo, os vértices na árvore determinam um corte do grafo, e uma aresta leve que cruza o corte é acrescentada à árvore.



Na segunda etapa, por exemplo, o algoritmo tem a opção de adicionar al aresta (b, c) ou a aresta (a, h) à árvore, visto que ambas são arestas leves que cruzam o corte.



#### Exercícios

- 1) Seja (u,v) uma aresta de peso mínimo em um grafo conexo G. Mostre que (u, v) pertence a alguma árvore geradora mínima de G.
- 2) Mostre que, se uma aresta (u, v) está contida em alguma árvore geradora mínima, então ela é uma aresta leve que cruza algum corte do grafo.
- 3) O algoritmo de Kruskal pode devolver diferentes árvores geradoras para o mesmo grafo de entrada G, dependendo de como as ligações são rompidas quando as arestas são ordenadas. Mostre que, para cada árvore geradora mínima T de G, existe um modo de ordenar as arestas de G no algoritmo de Kruskal, de tal forma que o algoritmo retorne T.
- 4) Suponha que representamos o grafo G = (V, E) como uma matriz de adjacências. Dê uma implementação simples do algoritmo de Prim para esse caso que seja executada no tempo O(V2).



#### Revisão

#### Atenção, chegou a hora da revisão.

- Árvores geradoras mínimas (AGM) são estruturas formadas a partir de grafos direcionados ponderados.
- O objetivo é minimizar a função peso que conecta todos os vértices de um grafo sem que haja ciclos.
- Um aresta segura é uma aresta leve (de peso mínimo) que interliga duas partições de um grafo.
- Uma partição é um conjunto de vértices separados por um corte (S, V-S)
- O algoritmo Kruskal encontra a AGM ordenando as arestas de menor peso em ordem crescente, acrescentando iterativamente as arestas que não formam ciclo na AGM.
- O algoritmo Prim encontra a AGM percorrendo os vizinhos de um vértice raiz, extraindo o vertice de menor chave a cada iteração. A chave de cada vizinho é atualizada a medida que vão sendo alcançados.